
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: *Mediunismo e
Mediunidade***

**Palestrante: *Flávio
Boleiz Jr.***

**Rio de Janeiro
12/03/1999**

Organizadores da palestra:

Moderador: "jaja" (nick: ||Moderador||)

"Médium digitador": "Caminheiro" (nick: Flavio_Boleiz_Jr)

Oração Inicial:

<Wania> Senhor Jesus, amigo de todas as horas. Reunidos neste momento, solicitamos a Ti, Mestre querido, que, envolvendo nossos espíritos, com Teu amor, possa nos fortalecer nas tarefas abraçadas. Que a Tua paz e a Tua serenidade possam marcar os momentos que aqui iremos desfrutar. Fortalece ao nosso companheiro Flávio, que irá usar a palavra, nesta noite, trazendo-nos o esclarecimento necessário. Abençoa a todos aqui presentes, mas, acima de tudo, a nossa vontade de servir. Que seja em Teu nome, em nome dos espíritos que conduzem este trabalho, mas, sobretudo em nome de Deus, que posamos dar início a mais uma Palestra Virtual. Que assim seja!

Apresentação do palestrante:

<Flavio_Boleiz_Jr> Sou médium de psicografia, psicofonia, cura e médium receita. Trabalho no Pronto Socorro Espiritual "Pais e Filhos" em Osasco - SP como expositor, participo do grupo de professores de evangelização e desenvolvimento mediúnico. Tenho 34 anos e sou espírita há aproximadamente 10 anos. Sou mais conhecido aqui no meio virtual - especialmente no Canal #Espiritismo - pelo meu nick "Caminheiro". (t)

Considerações iniciais do palestrante:

<Flavio_Boleiz_Jr> Mediunidade é faculdade que permite a um encarnado comunicar-se com o mundo dos desencarnados. De certa forma, conforme nos explica Kardec, todos somos médiuns ("Toda pessoa que sente, em um grau qualquer, a influência dos espíritos, por isso mesmo, é médium. (...) Pode-se, pois dizer que todo mundo é, mais ou menos, médium." - "O Livro dos Médiuns", Cap. XIV Item 159). Entretanto, algumas pessoas são dotadas de uma condição mais desenvolvida ou "aflorada" de mediunidade, possuindo maior facilidade na obtenção das comunicações entre os mundos físico e espiritual. É a estas pessoas que se aplica usualmente a qualificação de médium. A mediunidade "não se revela em todos do mesmo modo; os médiuns têm, geralmente, uma aptidão para tal ou tal ordem de fenômenos, o que lhes resulta tantas variações. A mediunidade

pode ser exercida de diferentes maneiras, visando cumprir diferentes intenções, seja por parte direta do médium, seja de parte dos espíritos que o acompanhem. De qualquer forma, a utilização, a aplicação dessa faculdade é o que chamaremos "mediunismo". Finalizando esta introdução muito ligeira, gostaríamos de lembrar que a faculdade mediúnica não é exclusividade dos espíritas, mas pode - outrossim - ser encontrada no mundo todo, entre os adeptos das mais diversas ciências e filosofias, religiões e caminhos espirituais, sem dizer até mesmo entre aqueles que se denominam agnósticos ou ateus. (t)

Perguntas/Respostas:

<||Moderador||> [1] <|Denise|> "Toda pessoa que sente, em qualquer grau, a influência dos Espíritos, por isso é médium." ("O Livro dos Médiuns" - Segunda parte - Cap.XIV) Amigo Caminheiro, boa noite! Gostaria que você nos explicasse essa frase.

<Flavio_Boleiz_Jr> Como vimos acima, mediunidade é a faculdade que possuímos de nos comunicarmos, de sermos intermediários, entre os mundos "físico" e "espiritual". Praticamente todas as pessoas encarnadas são, portanto, médiuns, visto que de alguma ou de outra forma, já sentiram ou sentem a influência dos espíritos em suas vias. Durante o sono, por exemplo, todos nós passamos pela experiência do encontro com espíritos desencarnados que nos vem trazer apoio ou perseguição. Entretanto, o próprio Kardec nos explica que usualmente se qualifica de "médium" àquelas pessoas que possuem essa faculdade mais desenvolvida, mais aflorada. (t)

<||Moderador||> [2] <Luz_Azul> Qual a diferença entre Mediunismo e Mediunidade?

<Flavio_Boleiz_Jr> Mediunidade é a faculdade. Mediunismo a aplicação da faculdade, é seu exercício. Alguém possui mediunidade de cura, por exemplo, a partir do momento que passe a trabalhar com essa mediunidade, aplicando-a aos necessitados de cura, estará exercendo seu mediunismo que Kardec, na "Revista Espírita", chamou também de "mediunato" - ou seja, missão dos médiuns. (t)

<||Moderador||> [3] <homeover> Grande irmão! A paz do Cristo! As incorporações ocorridas nos rituais do candomblé, quimbanda e umbanda, diferem algo das ocorridas em nossas casas espíritas? O nível espiritual entre esses comunicantes

nessas diferentes práticas de Mediunidade e Mediunismo é muito diferente? Os chamados elementares (espíritos da natureza das falanges dos ditos orixás) podem incorporar em qualquer médium?

<Flavio_Boleiz_Jr> Tanto faz onde ocorra o fenômeno mediúnicos, ele será sempre fenômeno mediúnicos. Com isso quero dizer o seguinte: seja qual for o nível evolutivo dos irmãos desencarnados que nos venham trazer seus conhecimentos, suas necessidades, seus auxílios; sempre que se utilizarem para isso de um médium, estarão utilizando-se da mesma "forma". Entretanto, podemos diferenciar o estereótipo dos fenômenos mediúnicos que ocorrem nos diferentes movimentos que se utilizam da mediunidade como instrumento de comunicação entre os planos espiritual e físico. Enquanto a Doutrina Espírita nos ensina que não necessitamos de rituais, de palavras "mágicas", de velas ou tabus para alcançarmos mérito diante do "mais alto", o mesmo não ocorre em muitas das correntes espiritualistas que conhecemos no Brasil e no mundo. Seja como for, o exercício da mediunidade, tanto na casa Espírita como no Terreiro de Umbanda ou casa de Candomblé será sempre trabalho abençoado, se exercido em função de objetivos superiores, pois nesse caso será - independentemente de sectarismos religiosos - Mediunidade com Jesus. Quanto às possibilidades de comunicação entre nosso plano encarnado e os diferentes espíritos de também diferentes níveis de desenvolvimento e progresso pessoal. Podemos afirmar que a mediunidade, estando a serviço do Bem, será instrumento de auxílio a qualquer irmão desencarnado que se faça merecedor de comunicar-se "inter-planos". (t)

<||Moderador||> [4] <|Denise|> Quais os tipos de mediunidade e você poderia nos esclarecer sobre esses tipos?

<Flavio_Boleiz_Jr> Na obra "Dicionário Enciclopédico Ilustrado de Espiritismo, Metapsíquica e Parapsicologia", nosso confrade João Teixeira de Paula nos aponta uma relação com 59 tipos de mediunidades diferentes. Kardec nos diz que haverá tantos tipos de mediunidade quantas sejam as espécies de manifestações que ocorram visando a comunicação entre os dois mundos. Entretanto, para fins didáticos, podemos classificar os diferentes tipos de mediunidade em:

- a) Manifestações físicas
- b) Manifestações intelectuais - ou psíquicas.

Apesar de presenciarmos e vivenciarmos muitas maneiras diferentes em nosso dia-a-dia com respeito as manifestações da espiritualidade; podemos dizer que na maioria das casas espíritas ocorrem, principalmente, os fenômenos de psicofonia, psicografia, vidência e cura; o que não exclui, absolutamente, as possibilidades de ocorrência de qualquer outro tipo - apesar de mais raros. A Psicofonia é a faculdade mediúnica em que a comunicação se dá por meio do aparelho fonador do médium; e é também chamada popularmente (apesar do termo nunca ter sido usado por Kardec) de "incorporação". A psicografia é a faculdade mediúnica em que a comunicação se dá por meio da escrita. A vidência ocorre por meio do maior desenvolvimento luminoso da Epífase e a mediunidade de cura ocorre como resultante de capacidades mediúnicas mais afinadas com os efeitos físicos. (t)

<||Moderador||> [5] <Lara> Caros amigos, tenho algumas perguntas para o nosso querido Flávio Boleiz Jr. a respeito da palestra "Mediunismo e Mediunidade". Sou leitora assídua de livros sobre a doutrina, especialmente os de Kardec e Chico Xavier, mas necessito de orientação. Desde criança que vejo uma espécie de contorno ao redor das pessoas. Já me disseram ser sua áurea, mas não é esta a questão. Algumas vezes vejo entidades já desencarnadas, mas raramente com nitidez. Conheço meu protetor espiritual; posso vê-lo nitidamente durante o sono, embora não o tenha conhecido nesta encarnação. Ele me ajuda muito e, sempre que possível, me envia bons pensamentos como, por exemplo, que página ler de "O Livro dos Espíritos" e da Bíblia. Além dele, também posso perceber outros bons pensamentos que não são meus - às vezes até de assuntos que desconheço. Algumas vezes também percebo o pensamento de pessoas encarnadas (embora com menor freqüência); nestes casos costumo responder perguntas antes de serem ditas pois, não percebo. Já me dei conta que a maior intensidade destes acontecimentos é quando estou muito voltada para a doutrina. Durante a leitura de um livro de André Luiz, por exemplo. Minha pergunta é: Será que sou médium? Porque não acho que seja. Embora tenha lido muitas coisas, elas não acontecem ao mesmo tempo nem a todo o tempo. O que devo fazer? Sei que devo estudar mais e procuro por um Centro Espírita para que possa freqüentar e aprender mais. Mas, se eu for médium, como utilizar isto para ajudar pessoas? E como desenvolver-me?

<Flavio_Boleiz_Jr> Diante do quadro que a irmã nos apresenta, podemos crer sim que a irmã seja médium e já esteja com sua mediunidade bastante afluída. Para ajudar às outras pessoas

devemos sempre buscar a prática da lei maior de Jesus: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Mas como amar ao próximo se ainda não tivermos aprendido a amarmos a nós mesmos? Amarmos a nós mesmos significa estarmos sempre buscando o melhor para nós mesmos, e isso requer necessariamente a busca de nosso equilíbrio interior. Pois bem, a melhor maneira de ajudarmos aos outros e de praticarmos nosso mediunismo será sempre por meio da busca de nosso desenvolvimento integral enquanto médium e irmão de todos que possam de nós necessitar e isso se faz buscando a prece e a instrução sempre. (t)

<||Moderador||> [6] <homeover> Os chamados médiuns de provação, com suas manifestações mediúnicas descontroladas (por exemplo, incorporações súbitas e involuntárias), que não queiram em hipótese alguma se desenvolver em casa espírita, por incompatibilidade absoluta ou preconceito contra nossa doutrina, teriam chance de se harmonizar dentro das religiões tradicionais?

<Flavio_Boleiz_Jr> Sem dúvida que sim! A harmonia interior pode ser encontrada em qualquer religião ou mesmo fora delas! O mais importante para essas pessoas dotadas dessas mediunidades afloradas, mas que não desejam seguir a senda da Doutrina Espírita ou dos caminhos espirituais que se oferecem em nosso meio é tentarem encontrar equilíbrio e a melhor forma de se encontrar esse equilíbrio será SEMPRE a prática da caridade. Onde quer que se esteja, acredite-se no que quer que seja, a prática da caridade bastará para que nos harmonizemos. (t)

<||Moderador||> [7] <Denise|> Como deve ser o comportamento dos médiuns mediante o trabalho e a vida?

<Flavio_Boleiz_Jr> O médium que deseje viver sua mediunidade "com Jesus", deve procurar levar sua vida da maneira mais honesta, produtiva e caridosa que puder, seja no trabalho profissional, no trabalho espiritual, na escola, entre os amigos que acreditem e entre os que não acreditem nos mesmos princípios. O equilíbrio que se encontra a partir da prática da caridade será sempre alimento para o bem estar e âncora segura para o médium "com Jesus". A Doutrina Espírita nos oferece um grande subsídio para que consigamos levar a bom termo nosso mediunismo: a prática do "Evangelho". (t)

<||Moderador||> [8] <Semente> Podemos dizer que Cristo foi o maior médium porque "recebia" DEUS, ou DEUS estava dentro dele e não necessitava de mediunidade?

<Flavio_Boleiz_Jr> Muitos escritores espíritas classificam Jesus como médium de Deus. Na obra "Estudando a Mediunidade", nosso confrade Martins Peralva nos dá uma grande pista para que possamos entender o que significa essa expressão: "médium de Deus". Sendo Deus nosso Criador e Pai, deseja a nós todos apenas a paz, o bem, o crescimento, a Perfeição. Jesus trouxe sua mensagem de amor, vivenciando-a entre os pobres, os sofredores, os ignorantes, as prostitutas. Era "médico entre os que necessitavam de médico", levando, assim, condições a todos de alcançarem o desenvolvimento pessoal, a evolução necessária, o auto-conhecimento e a poderem experimentar esse amor gratuito que Deus nos oferece. Ele curou, leu pensamentos, expulsou demônios, andou sobre as águas, enfim, deixou que se manifestassem por meio dele incontáveis fenômenos mediúnicos que pudessem tocar os corações dos homens da época de sua encarnação, de modo que é nesse sentido que melhor podemos compreender Jesus como 'médium de Deus". Em todo caso, podemos afirmar que Deus estava com Jesus, assim como está com cada um de nós, a todo e qualquer tempo, pois, assim como Jesus - nosso Mestre Maior - somos também seus filhos muito amados. (t)

<||Moderador||> [9] <Valeryy> O planeta sofrerá uma grande transformação, passando de provas e expiação para regeneração. Com esse propósito, a mediunidade de cura será predominante?

<Flavio_Boleiz_Jr> Difícil afirmar que sim ou que não! o que podemos dizer é que essa transformação que o planeta deve passar já teve início e, ao findar-se o processo de transformação planetária, nossas dores serão minimizadas e nossos sofrimentos diminuirão muito em quantidade e intensidade. Então me parece mais provável que a mediunidade como um todo esteja mais presente em nossas vidas. Afirmer que este ou aquele tipo de mediunidade será predominante, me parece, seria arriscar-se no desconhecido. Em todo caso, não nos esqueçamos nesta hora de transformação, do ensinamento do Mestre: "Vigiai e orai". (t)

<||Moderador||> [10] <Denise> E se o médium não defende as próprias faculdades, se não estuda a fim de ampliar o próprio discernimento, se abusa de suas possibilidades ou se não serve ao próximo na Seara do Bem, de modo a conquistar

merecimento e valor nas relações entre as criaturas, o que poderia acontecer com ele e com a sua mediunidade?

<Flavio_Boleiz_Jr> O médium que insiste em caminhar pelo caminho diverso daquele que nos indica nosso Mestre Jesus, acaba por permanecer estagnado em seu caminho evolutivo. Se sua mediunidade não for bem utilizada, assim como lhe foi dada gratuitamente, poderá ser retirada quando o quiser a Espiritualidade Superior. Aí restará o envolvimento com as orbes inferiores do mundo espiritual que, geralmente, trazem apenas obsessão, penúria e sofrimento. (t)

<||Moderador||> [11] **Duas perguntas relacionadas: <Semente> O que acontece com aquele que é médium, mas se recusa a cumprir sua tarefa como tal? <Luz_Azul> Caso o médium não queira exercer esta tarefa, pode ele direcionar-se a outras tarefas na casa espírita?**

<Flavio_Boleiz_Jr> O indivíduo terá sempre liberdade de escolha para optar entre trabalhar ou não com sua mediunidade. Entretanto, lembremos de que Jesus já nos chamava atenção à necessidade de desenvolvermos os dons que recebemos do Pai, para conseguirmos encontrar nosso caminho de felicidade! (Parábola dos Talentos) Em todo caso, a caridade será sempre alternativa certa para a paz pessoal e equilíbrio harmonizante de qualquer irmão! (t)

<||Moderador||> [12] <Jean_Claude> **Como o médium pode manter, constantemente, sua sintonia com os Espíritos Superiores que, com certeza, os assessoram ininterruptamente? Há a necessidade do estudo ostensivo e do trabalho árduo (de renovação) ou só o trabalho basta?**

<Flavio_Boleiz_Jr> Equilíbrio, harmonia, disciplina! Equilíbrio na busca da aprendizagem permanente por meio da instrução continuada. Harmonia que se estabelece na prática do bem em TODOS os ambientes da vida, a começar pelo próprio lar - tão esquecido mesmo por médiuns tão trabalhadores! Disciplina, para que se possa colocar de pé, pronto para a labuta sempre que se fizer necessário. Acredito que esta seja uma receita que dará certo para a maioria dos médiuns bem intencionados. (t)

<||Moderador||> [13] <Semente> **Existe como medir se um médium é melhor ou pior que outro? Ou se esse "recebe" espíritos mais elevados que aquele? O "nível moral" do médium é importante para o desenvolvimento de sua mediunidade? E a**

humildade do médium é importante para o desenvolvimento de sua tarefa?

<Flavio_Boleiz_Jr> Sem dúvida que a posição moral do médium, sua forma de viver, aquilo em que acredita determinará suas qualidades enquanto médium. As leis de ação e reação, de causa e efeito e de afinidades são implacáveis para todos! O médium que se afinize apenas com o que é bom, receberá como companhia a presença de espíritos superiores a orientar-lhe o trabalho em suas tarefas da mediunidade. Afinidades, eis o caminho para conhecer-se o que é bom e o que não é! Entretanto, também nós, apesar de podermos nos aproximar de qualquer pessoa ou corrente de pensamento, só nos mantemos em comunhão com aquelas pessoas e idéias com que nos afinizamos. (t)

<||Moderador||> [14] <cosmus> "O Livro dos Médiuns" ainda é válido?

<Flavio_Boleiz_Jr> "O Livro dos Médiuns", mais que válido, é básico! Kardec mostra nele tudo que necessitamos conhecer para o exercício consciente de nossa mediunidade. Entretanto, a mediunidade não se revela em todos do mesmo modo; os médiuns têm, geralmente, uma aptidão para tal ou tal ordem de fenômenos, o que lhes resulta tantas variedades quantas sejam as possibilidades de comunicação que se possam apresentar! isto também, é lei de afinidades! lembremos que sempre receberemos do alto conforme nosso merecimento, e que nosso merecimento dar-se-á a partir da prática desta máxima de Kardec: "Amai-vos e instruí-vos!" Assim, não poderemos nunca ser enganados. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Flavio_Boleiz_Jr> Mediunidade e mediunismo é um tema muito vasto! Recomendamos a leitura de algumas obras básicas para melhor aprofundamento por parte de todos: a começar; a obra básica de Kardec, não somente "O Livro dos Médiuns"! De André Luiz toda a obra, mas especialmente "Nos Domínios da Mediunidade". De Herminio de Miranda: "Diálogo com as Sombras", de Martins Peralva: "Estudando a Mediunidade" e tantas outras obras que se pode encontrar afinadas com a Doutrina Espírita! O mais importante, no desenvolvimento da mediunidade "com Jesus", será sempre, entretanto, o estudo e a prática do bem. "Fora da Caridade não há salvação". Paz e harmonia a todos e muito obrigado pela paciência! (t)

Oração Final:

<Wania> Senhor Jesus, agradecidos estamos, pela oportunidade que nos foi concedida. Que possamos pensar, refletir e acrescentar aos nossos espíritos o valor da mediunidade. Que a Tua Paz permaneça conosco no decorrer da semana. Que a Tua Luz acalente nossas dúvidas, a respeito da vida espiritual. Que a Tua Misericórdia alcance a todos nós. Que possamos encerrar esta palestra, certos do Teu amparo. Que assim seja!

IRC-Espiritismo